

Onde Nasceu O Samba? Este Canto Das Três Raças

Rosangele Vieira Bezerra

MBA em Gestão Cultural

Dr. Jair Martins Miranda

O Samba, Dança-de-Roda, de acordo com Bernardo Alves, teve sua primeira menção através do Padre Maminani, na "Arte de Gramática da Língua Brasileira de Naçam-Kiriri (1699)", que descrevia o samba como folguedo de comemoração da caça da tartaruga. No processo de miscigenação o Sembohó seguiu com os mamelucos pelo litoral em suas viagens de venda de seus produtos sertanejos. Os almocreves e corumbas (mamelucos), criaram o samba matuto, que se aculturou no litoral com os negros baianos. O samba de roda aliado ao lundu e ao batuque gerou o samba-caboclo que posteriormente tornar-se-ia ritualístico nas rodas de candomblé. Os Negros com o fim da cana-de-açúcar, o início do Ciclo Cafeeiro no Vale do Paraíba, as guerras, a seca e todo o processo escravocrata foram determinantes para a migração para a capital Federal (RJ). O Fim do Ciclo do Café (1860), instalou de vez os baianos na Guanabara. O gueto se instalou na área do Cais do Porto, em casa de cômodos. A Reforma Pereira Passos (1902-1906), fez a circuncisão social, derrubando essas casas no famoso "ponha abaixo" na construção da Avenida Central (atual Avenida Rio Branco), as classes se dividiram, os negros migraram para a Cidade Nova e para a Praça Onze, o que mais tarde pelas mãos de Heitor dos Prazeres se intitularia de "A Pequena África" liderada pela Tia Ciata, com suas influências sócio-políticas e religiosas, juntamente com Hilário Ferreira (Lalau de Ouro). O samba se expandiu e se popularizou com o carnaval que teve seu início com Lalau de Ouro e seus Ranchos. O Samba Carioca, de Donga, Ismael, Ary e Noel, o samba urbano foi se distanciando de seu compasso 2/4. Sua popularidade atingiu o apogeu em 1917 com a música "Pelo Telefone" de Donga, internacionalizada em 1922 com o grupo Oito Batutas em NY. Em 1930, o samba ganhou notoriedade, fruto da mestiçagem, e tornou-se identidade nacional, empurrada pelo "Casa Grande e Senzala" de Gilberto Freyre; tornou-se orgulho nacional. A primeira Rádio nessa década foi o grande elemento difusor desse ritmo. O samba chega aos dias de hoje, assim como, a cachaça e a feijoada, como produtos culturais brasileiros, tradução de nossas raízes mestiças, orgulho nacional, de brasilidade; enfim Patrimônio Imaterial desta grande nação brasilis.

Palavras-chave: Samba. Miscigenação. Migração. Tipos de samba. Patrimônio Imaterial.

Convênio:

Associação Brasileira de Gestão Cultural

CNPJ 07 629 312 0001 – 08

www.abgc.org.br

